PREÇO DE ASSIGNATURAS
ANNO — 24$000
SEMESTRE — 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, a 200 réis, nas subsequentes.
EXPEDIENTE
Serviço de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 18 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 17 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS
O cambio regulou a 5 57/64, sendo a libra cotada a 42$162, o dollar a 8$360 e o franco a $325. O mil réis ouro foi vendido a 4$396.
A maxima thermometrica registada foi 27,8 e a minima 23,8
A media da demora entre Parahyba e Rio em 10 horas, pelo Telegrapho Nacional.
São esperados hoje, no porto de Cabedello, do sul, o cargueiro *Piauhy* e do norte, o paquete *Itaberá*.

ANNO XXXVII | DIRECTORES { *Effectivo* — *DR. CARLOS D. FERNANDES* / *Substituto* — *DR. NELSON LUSTOSA* | PARAHYBA — Quarta-feira, 29 de fevereiro de 1928 | GERENTE — *CLAUDINO MOURA* | NUMERO 46

A DERRADEIRA FARRA

A CARLOS FERNANDES

A fama dos golpes bohemios com os quaes, numa prodigalidade deploravel, o liberal Fabricio Mangaratáia sangrava de morte a fortuna de seus defuntos genitores, deveria alarmar, de preferencia, a policia de costumes, que o observava, que ao restante da propria familia delle reduzida a um par de tios ricos, solteirões como o sobrinho mas avarentos como judeus francezes e, por isso mesmo, indifferentes a tudo...

Fabricio, apesar de seus trinta e três annos, não casára, mas, nem por isso, olvidara, hereticamente, a agradavel Lei de Deus: *crescei e multiplicai-vos.*

Elle multiplicou mesmo na cozinha, misturando a preciosa semente da sua raça afidalgada com os guisados das caçarolas e os cosidos dos caldeirões.

Seus filhos, legitimos filhos das hervas, concebidos sob o perfume dos tomates e pepinos, rescendiam, ao nascer, a bacalhoada uns e a salada de fructas outros.

Os fabriciozinhos eram de todas as côres e feitios; havia-os brancos puros; brancos com os cabellos de fôgo encarapinhados; morenos-mamelucos e morenos escuros, amulatados.

Quem os analysasse á refeição, em volta da mesa grande da cozinha, onde se criaram, com o monoculo de ethnologo, acabaria por concluir que o palacête de Mangaratáia era uma grande officina de caldeamento da raças aryana, que era a delle, com as raças inferiores, das criadas; umas servindo ainda, outras mortas, outras casadas e outras despedidas do emprego e todas deixando, alli, naquelle museu humano, desordenado, o rastro fecundo de sua passagem de amôr...

A bibliotheca de Fabricio symbolizava um monumento historico que vinha sendo transmittido, através dos herdeiros dos barões de Mangaratáia, ao filho mais velho.

Além de rarissimos manuscriptos, surrupiados ao archivo da Torre do Tombo, possuia obras da mais alta antiguidade, algumas com dedicatorias autographas de seus autores.

A secção de literatura era riquissima. Esses excellentes livros se tornaram, pelo abandono, o prato predilecto das traças e das larvas de Anobio, que livre e impunemente os consumiam.

A estante dos livros novos não desmerecia das outras, em riqueza e sortimento...

Fabricio tinha o costume, como todo homem galante e «leão de avenida», de estacionar, «interessado», em frente ás vitrines das livrarias e, se havia, por lá, homens de letras que delle se não apercebiam ou algumas senhoritas, adquirindo postaes ou revistas, elle comprava a novidade literaria do dia, para mostrar que sabia ler e que acompanhava a evolução ou involução (conforme o autor) das letras patrias...

Esses livros entravam, coagidos e mudos, para a estante nova, e lá ficavam virgens dos olhos de Mangaratáia: uns empacotados e outros com as folhas pegadas.

O gabinete de estudo Fabricio, transformou, miseravelmente, num sordido botequim *ad hoc*, misturando os livros, com as saccarolhas, copos e garrafas...

Em summa, no palacête desse illustre bohemio reinava a anarchia galante, desde a sala de recepções á cozinha. Alli, quem menos mandava era elle, que primava pela ausencia e, quando se recolhia á casa, á hora verde do padeiro, era um vencido do somno e do alcool e, como as corujas, passava o dia a dormir...

Seu somno traduzia uma intranquilidade estranha, agitando-se, por vezes, em pesadellos horriveis!

Eram assim a casa e a vida de Fabricio...

II

A noite galopava, triste, entre as 22 e as 23 horas e o club regorgitava de jogadores e bohemios...

—Viva Baccho! Viva! Quá!, quá! quá!, e uma gargalhada moleque desbordava para a rua...

Grita o Juvenal:—Bravos! Ahi vem o nosso grande Fabricio! Viva!

E o grupo de impagaveis farristas que dominava, garrulo, esse pernicioso antro de seda e ouro e de volupia e syphilis, ergueu-se lésto a saudar servilmente o illustre recem-chegado, esvaziando, antes, apressadamente os copos.

Juvenal, ainda: — Fabricio! Tu és o pai dos Deuses; és o Jupiter omnipotente deste Olympo! E's mais ainda! E's o mão aberta por conta do qual vamos, agora, beber do melhor!...

—Anda, Fabricio—Jupiter! Vem matar a sêde, insaciavel, de todos nós. Bate com a misericordiosa varinha de condão das tuas algibeiras, e as adegas, solicitas, abrir-se-ão como a pedra do milagre de Moysés, e dellas nos virão, não agua, que é bebida de sapos e abutres, mas as bebidas topasias e vermelhas, geladas, em copos e taças de cristal, as quaes nos divinizarão no sonho aureo da santa embriaguez!

FABRICIO—Obrigado, meu dilecto Juvenal, obrigado! Tu, dessa excellente roda bohemia, és um dos mais distinctos e dos mais leaes, talvez!

ISAIAS—Protesto contra a torpe injuria, em nome da ordem dos farristas!

Lealdade e distincção em bohemio são manteiga em focinho de cachorro... aqui, nesta irmandade sacratissima (unida pelos élos indissoluveis das taças e garrafas) que vive, honestamente, a vida evangelica do alcool e goza das immunidades absolutas da Imputabilidade penal, todos são eguaes perante o vicio: o mais distincto deve ser o mais canalha—eu; e o mais leal deve ser, logicamente, o mais infame — Juvenal — Bravos! Sublime! —Exclama a roda.

GREGORIO—Cada vez mais me convenço de que só o santo alcool consegue abrir a torneira da intelligencia no cerebro de pedra do Isaias.

Também tem razão: a caldeira sem pressão não tem energia! O Isaias é um bebedo benemerito, veterano nas batalhas do copo: bebe, ha mais de 25 annos!

Quando está em «jejum» (coisa rara) parece que lhe acabou de morrer a avó, é todo tristeza, calado como um lago e apathico e apalermado como um imbecil!

Mas, depois que «benze o corpo», é um papagaio de inglez; faz-se logo orador como o Juvenal...

O vinho é o estimulante que faz porejar-lhe do cerebro esses pensamentos cortantes que elle emoldura no estylo sujo que Forjaz Sampaio...

ISAIAS—(*mettendo-se em brios*)—Cala-te, cão! Se continuas, parto-te a cara com um copo (levantando-se e procurando empalmar um copo). Cala-te, Gregorio! Tu és quem me não póde desconceituar: lembra-te que eu sei a lata em que esbofeteaste a teu pai!

MARIO — (*intervindo*) — Calma, Isaias, olha que nós não constituimos a familia espuria dos Assuecenas, a qual se agatanhou na partilha de uma miseravel herança!

Não somos, outrosim, bebedos sanguinarios daquelle typo creado por Guy de Maupassant...

O sangue illustre, que corre em nossas veias, é um só; é o sangue real das garrafas; sejamos, pois, unidos como verdadeiros irmãos consanguineos!

Sejamos bebedos patriotas; bebedos pacatos; bebedos alegres; bebedos bons; bebedos honrados; bebedos de linha; bebedos fidalgos e diplomatas... Pois não foi nesse estado de extase somnambulo, que os maiores vultos das letras enriqueceram de joias a literatura patria, ungindo-a com a pintura eterna das allucinações e creando o futurismo, a poesia—sombra e a poesia—luz?!

FABRICIO—Por Baccho, fiquemos por aqui! Acabemos com esse incidente desagradavel aos beijos lubricos ás taças de champagne... Bebamos!

Bebem, e os estalinhos, indiscretos, da ponta da lingua, castanholam por entre a fumarada densa dos charutos.

FABRICIO — (*Continuando*) — Meus amigos, já passa de duas horas!] Preciso tentar a sorte á roléta. Amanhã, dia em que completo trinta e três annos, eu os espero em minha residencia para jantarmos. Será esse ágape a minha derradeira farra...

JUVENAL — O que? Queres te regenerar?

FABRICIO — Não! Nunca! Jámais serei um perjuro... Vou viajar... Necessito de um centro maior, onde melhor possa desenvolver a minha actividade! Mas, antes, pretendo reunil-os num pifão monstro!

E saiu á franceza...

ISAIAS— (*Apressado, quasi correndo*) — Fabricio estou «prompto»... passa 50$... e Fabricio, habituado a essas facadas, «calu», insensivelmente, dizendo ainda a Isaias que não faltasse ao jantar...

JUVENAL — (*a Isaias*)—Cahiu?

ISAIAS —Aquillo é uma besta e uma eterna vacca leiteira que não secca o ubere nunca...

JUVENAL—Então, estamos bem...

ISAIAS—Garçon, traz agora cerveja...

O grupo, á sahida de Fabricio, como já se viu, desceu a colação da bebida: passou a ingerir cerveja, e nessa orgia bamba e somnolenta, viu naturalmente, entre cusparadas amargas e pontas de charutos babosos, o dealbar do natalicio de Mangaratáia...

III

A casa de Fabricio alvoreceu em saltitante borborinho festivo.

A azafama era ruidosa da cozinha, que, dentro de pouco tempo, se transformou num pitorêsco necroterio de carneiros, porcas, leitões, perús, patos, gallinhas e borrachos, á sala de visitas, onde as tias Andresa e Catharina, repolhudas matronas e duas de suas exoticas sogras, postiças, a esfregavam, com escovas quentes, para melhor encerar o lindo assoalho envernizado.

A encapetada mestiçagem infantil e adolescente desse illustre bebedo, que sómente despertou, pallido, cambaleante, ao meio dia aos engulhos de vomitos seccos, cuidava do asseio dos moveis, para fazer jús a um sorriso e a um beijo ressaquiado do papai anniversariante, como, de facto, aconteceu.

Fabricio desceu ao banheiro, lançando, de passagem, pela cozinha, um olhar estupido ás sogras, á madame Cerveja Preta, sua amante ultima e ás viandas cruas...

O banho de Mangaratáia foi um martyrio... O pobre homem abriu o chuveiro, ao tempo em que abria o estomago a vomitar. A' porta do banheiro, Job, seu velho cão amigo, uivava nervoso suppondo, talvez, que Fabricio agonizava...

Depois do banho e de ameaçar com uma vassoura o fiel Job, que, humildemente, o festejava, subiu aos seus aposentos, com a cara de réo, indo, immediatamente, concertar o estomago num alentado vermouth francez... Em seguida, pediu um prato de cajús (era dezembro) e chupou-os com voracidade, voltando-lhe, acto continuo, ás faces gordas a sua bella côr européa, que o «clima do alcool», milagrosamente, conservava...

Ficou outro homem.

A enxaqueca de que padecia foi-se-lhe, e o «mão aberta», assobiando uma cançoneta livre, se vestio, ás pressas, e ganhou o olho da rua, atirando, antes, aos filhos, umas moedas de prata que lhe escaparam das gorgetas...

Fôra á confeitaria e á mercearia adquirir dôces finos, fructas, compotas e bebidas generosas para o banquete, retirando, para isso, o ultimo cheque do Banco Ultramarino.

Fabricio estava liquidado.

A casa, o bello palacête em que morava, sentia a pressão gravosa de duas hypothecas; o mobiliario era objecto das garras insaciaveis de um penhor vencido.

Suas continuas extravagancias lamberam-lhe, como a chamma dum incendio, toda a grande fortuna que herdára...

Na praça, circulavam suas promissorias vencidas e protestadas, fruindo a depreciação vertiginosa do marco.

As alfaiatarias, as camisarias e as casas de modas declararam-lhe guerra de perseguição... taes e tantas foram as promessas falhadas...

Fabricio, entretanto, «heroicamente» continuava a emittir promissorias, abusando, aqui, e alli, da bondade de coração dos amigos de seu pae, os quaes, em bôa fé, as endossavam...

Estava irremediavelmente perdido...

Comtudo, como o cynismo do jogador e a insensibilidade moral do bebedo são gemeos, na incommensurabilidade, elle agrupava-se gentil, em docil volencia intrusa, ás rodas afortunadas e, á hora do cambio pelo «ensilhamento» surgia apparentando latifundios para suggestionar os incautos, estranhos ao movimento da bolsa...

A's 3 horas da tarde, Mangaratáia entrou num bar.

Lá, a um canto, incorrigiveis sempre, palestravam intimos e seleccionados do grosso do circumstantes.

(*Continúa na 2.ª pagina*)

Jorge Hurly

Assembléa Legislativa

Está reunida em sessões preparatorias a Assembléa Legislativa do Estado.

Fôram eleitas as 1ª e 2ª commissões de reconhecimento que ficaram constituidas dos srs.: Irenêo Joffily, João José Maroja, Paula Cavalcanti, Walfrêdo Leal, Isidro Gomes, Antonio Bôtto, Genesio Gambarra, Pedro Ulysses e Neiva de Figueirêdo.

Hontem, por falta de numero, não houve reunião.

O DIA EM PALACIO

Esteve hontem no Palacio do Govêrno, agradecendo ao sr. presidente do Estado, a nomeação de sua esposa d. Clothilde de Figueirêdo Tavares, para a 13ª cadeira desta capital, o sr. tenente Antonio Tavares Wanderley.

DO RIO

Um desastre lamentavel

RIO, 27—Desabou o predio em reconstrucção que se destinava ao hospital de Santa Therezinha.

Ficou gravemente ferida a familia do sr. Severino Lima. Enlouqueceu uma senhora cujo marido e filhos morreram soterrados. (A. A)

Os estragos de um temporal

RIO, 27—A fim de reparar com a maior presteza possivel os estragos dos ultimos temporaes, a Light fez vir de São Paulo uma turma de operarios especialistas. (A. A).

Hospede real

RIO, 27—A bordo do *Sierra Ventana*, procedente do Prata, chegou aqui o ex-czar Fernando, da Bulgaria, que se acha hospedado no Hotel Gloria. O illustre viajante demorar-se-á oito dias estudando a nossa flora e fauna.

Fala perfeitamente o portuguez. Conversando com representantes da imprensa disse que o Instituto Butantan é uma obra de interesse universal. (A. A)

O movimento dos patronatos agricolas

RIO, 27—O ministro da Agricultura teve conhecimento de que no periodo de um decennio, fôram recolhidos aos patronatos agricolas de serviço de povoamento, 7.262 menores desvalidos, tendo sido desligados 4.671 que tomaram differentes destinos.

Encontram-se internados nos patronatos 2.951 menores. (A. A.).

REGISTO

VIAJANTES:—Após alguns dias nesta capital volveu hontem, a Campina Grande, acompanhado de sua exma esposa d. Julia Nobrega dos Santos, o sr. Luiz Juvencio dos Santos, pharmaceutico naquella cidade.

DEPUTADO JOSÉ QUEIROGA:—Já se encontra nesta capital aonde veiu tomar parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa, o sr. dr. José Queiroga, chefe politico de Pombal. O acatado correligionario viajara até ao Rio de Janeiro, regressando no domingo ultimo.

Bibliographia

Boletim do Departamento Estadual do Trabalho—Chegou-nos o n. 58 dessa publicação official da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de São Paulo.

Para dar uma idéa da importancia dos assumptos tratados nesse fasciculo, basta dizer que o mesmo se occupa do recenseamento operario, casas para operarios de estrada de ferro, industrias de fiação e tecelagem de algodão, lã e sêda industria de malharia, e immigração de São Paulo, abrangendo alguns dos dados colhidos até o mez de março de 1927.

Dos Estados

O desastre do Cinema Palacio

CURITYBA, 27 — Realizaram-se os funeraes das victimas do desabamento da entrada do Cinema Palacio. Notava-se um acompanhamento colossal. Alguns jornalistas cariocas e catharinenses depositaram corôas sobre os feretros (A.A.)

"Considerações sobre um caso de insuficiencia mitral com sôpro circular de Miguel Couto"

These apresentada á "Sociedade de Medicina e Cirurgia" da Parahyba do Norte, por occasião da Semana Medica, pelo dr. Renato V. de Azevedo

(Conclusão)

Qual a patogenia do sôpro circular? Neste particular, os semiologos brasileiros ainda não estão acordes.

O professor Miguel Couto (5) expoente maximo da medicina nacional-aventa algumas hipoteses. Assim é que á pagina 252 de suas «Lições de Clinica medica» escreve: «Prevenido sempre contra as generalizações em clinica, suas facilidades e seus perigos, não pretendo avançar, mas estou muito inclinado a crer que o blóco constituido pelos pulmões colados á pleura parietal e diafragmatica é, senão a causa unica, ao menos uma das causas da disseminação a toda a circunferencia torácica do som, que só a um ou dois pontos dêla se propaga. E mais adeante acrescenta: «Eu penso, pois, que se puderia compreender o sôpro circular da insuficiencia mitral, do seguinte modo: as vibrações da veia, que se gera ao nivel da valvula bicuspide, comunicam-se de longo a longo dos musculos pilares e paredes do ventriculo ao arcabouço do tórax, e, ahi, encontrando excelente meio de condução, propagam-se em torno do blóco pleuro-pulmonar. Pena é que as sinéquias pleurais, a despeito da radioscopia, se conservem tantas vezes silenciosas e indiagnosticaveis e com êlas se não possa contar *intra vitam* para uma argumentação séria»,

«Outra hipotese plausivel», escreve o eminente mestre, «parece a da difusão do som pelas costélas, que, articuladas no esterno e no raquis, formam um arco de pipa, propiciado ao encaminhamento do som pelo seu circuito; *apenas haveria uma certa dificuldade em ajustar esta condição anatomica permanente e universal á raridade do fenomeno que a êla se quereria prender...*» (o grifo é nosso).

E, finalmente, conclue: «Nos dois casos de lesão congenita, o de Clementino Fraga e o meu, se acham reunidas duas condições favoraveis a esta propagação: a fase em que o ruido se realiza—na sistole—e seu assento na propria parede ventricular que recebe as vibrações e as transmite ao esterno, tão áproximado dêlas; quanto á causa determinante não sei se estará na maior intensidade do som ou na possivel concomitancia de sinfises pleurais. Não me repugna a ultima hipotese, por dois motivos: primeiramente porque conheço casos de ventriculos comunicantes, com ruido de sôpro bem fortes, sem este feitio de propagação, depois porque as lesões congenitas tanto podem ser uma expressão teratológica como o residuo de uma endocardite fetal. Os tratados referem-se, na etiologia destes estados, ao reumatismo e a outras doenças infetuosas da mãe durante a gestação; de minha parte já vi em um menino de 8 ános e um de 9, a endocardite septica se superpôr a uma lesão congenita; ora, são as endocardites cronicas, denominadas plasticas que predispõem ás endocardites agudas malignas e as apelam e não é demais acreditar que a mesma causa, que porventura produziu nos nossos doentes, ao tempo da sua vida intra-uterina a endocardite, lhes tenha contemporaneamente ocasionado uma pleurite adesiva».

Em sintese, o grande mestre lembra três causas determinantes da difusão circular do som: *a existencia de sinfises pleurais; o arco de pipa formado pelas costélas, articuladas, adeante, ao esterno, e, atrás, á coluna* vertebral; e, finalmente, *a maior intensidade do sôpro.*

Permitimo-nos a audaciosa liberdade de tecer alguns comentarios, que julgamos necessarios, em torno dessas hipoteses.

Quanto á primeira, para se lhe dar valôr, mistér seria admitir que todo individuo com sôpro circular tivesse sofrido de pleurite adesiva. Mas tambem não se poderá dar o caso desta ultima manifestar-se muito depois da presença do sôpro circular? Como verificar tudo isso, se é o proprio professor Couto quem diz que «pena é que sinéquias pleurais, a despeito da radioscopia, se conservem tantas vezes silenciosas e indiagnosticaveis, e com élas se não possa contar *intra vitam* para uma argumentação séria»? Como, pois, provar um facto que se passa em vida sómente com a verificação necroscópica?

A segunda, é o mesmo sábio clinico quem se encarrega de desvalorizá-la quando lembra que é muito dificil ajustar uma «condição anatomica permanente e universal á raridade do fenomeno que a êla se quereria prender», porque, neste caso, em todo doente de insuficiencia mitral ou estenoses aortica ou pulmonar, forçosamente se daria a disseminação do sôpro a toda a circunferencia torácica.

Quanto á terceira e ultima, ahi estão os factos para negá-la. Camille Lian (*) observou casos de sôpros mitrais de grande intensidade sem nenhuma repercussão dorsal, acrescentando até que «certos sôpros intensos não eram ouvidos ao longo da coluna vertebral». Em 26 doentes, que examinou, apenas 10 apresentavam propagação dorsal do sôpro. E não estamos diariamente na clinica encontrando doentes com sôpros mitrais intensissimos sem difusão circular?

Outra entretanto, já é a explicação que o eminente professor Prado Valladares (*), um dos luminares da medicina bahiana, dá ao referido fenomeno, dizendo que «a audição periforacica do sôpro resultaria da juncção do semicirculo fonetico da insuficiencia mitral ao semicirculo fonetico da insuficiencia tricuspide». Mas, assim, precisariamos admitir: 1º—que os individuos, em quem a fonése circular fôsse observada, apresentassem tambem insuficiencia organica (aliás rara) ou funcional (dilatação do ventriculo direito ou incapacidade dos musculos papilares) da valvula tricúspida; 2º—que os doentes de insuficiencia mitral ou estenoses aortica ou pulmonar, logo surgisse insuficiencia ventricular direita, o sôpro deveria de tornar-se circular. E será assim mesmo? Como conciliar, então, a raridade de se fenomeno acustico com a observação comunissima de insuficiencia orificial direita (dilatação ventricular)? Não vemos tantos casos de insuficiencia mitral, cujos exames necroscópicos revelam grandes dilatações do coração direito com incontinencia da valvula trigloquina, sem que, durante a observação quotidiana, o sôpro se apresentasse com difusão circular, e não fôra ás mais das vezes além da axila esquerda? Ainda em nosso abono vem a autoridade scientifica do dr. A. Schédrovitzky (6), quando afirma: «Dans cette forme (insuffisance ventriculaire droite qu'on observe au cours des maladies du coeur gauche) *le souffle tricuspide systolique est difficile á trouver*, car il y a une arythmie complète concomitante; *ce souffle est doux et transitoire* et se modifie selon le degré de dilatation du coeur droit» (o grifo é nosso).

Por ahi se vê que, mesmo na ultima etapa da dilatação do ventriculo direito (insuficiencia tricúspida) o sôpro trigloquino sistólico é dificil de ser encontrado, e, quando o seja, é dôce e transitorio. Entretanto, todos nós sabemos que o sôpro circular na insuficiencia mitral é permanente e ouvido em todo o perimetro torácico com o mesmo timbre e intensidade que êle apresenta em seu fóco principal.

Ahi estão, pois, argumentos que contrariam a interpretação do erudito professor bahiano.

Acreditamos que não uma, porém multiplas, são as condições necessarias para que se dê a fonése circular, e, dentre êlas, salientam-se: a fáse em que o ruido se realiza—na sistole—(porque, até hoje, parece nunca foi percebida na diástole) e «o seu assento na propria parede ventricular que recebe as vibrações e as transmite ao esterno, tão aproximado de-las».

O que não padece duvida é que as explicações dadas até agora para o sôpro circular ainda não sairam do terreno das conjecturas; crêmos, porém, que com os progressos sempre crescentes da medicina não tardará muito se chegue a elucidar sua exacta patogénese.

TERAPEUTICA

Prescrevemos comprimidos de Ouabaina Arnaud e empôlas de «Novasurol Bayer» (dóse n. 1), aproveitando-lhe não só a ação altamente diuretica como a especifica. Começámos injectando por via intramuscular 0,5 c. c. de 2 em 2 dias, e vale registar aqui que a doente apresentou, após algumas horas, á terceira e quarta injeções (1c. c.) ligeira reação geral, expressa em calefrios, sêde intensa e molêza geral, o que até então não haviamos ainda observado em doentes tratados por aquelle sal de mercurio. Damos abaixo um quadro em que fomos registando, passo a passo, as modificações apresentadas pela diurése de nossa cliente sob a influencia do «Novasurol»:

Data	Diurése	Novasurol	OBSERVAÇÕES
3-7-926	450 c. c.	0,5	Albumina (vestigios) na urina. Edemas dos membros inferiores.
4-7-926	—	0,5	
5-7-926	1.550 c. c.	—	Diminuição sensivel dos edemas.
6-7-926	—	0,5	
7-7-926	1.015 c. c.	—	Absorção completa dos edemas com melhora do estado geral.
9-7-926	—	1 c. c.	Reacção geral (calefrios, molêza geral e sêde intensa).
10-7-926	650 c. c.	—	
13-7-926	—	1 c. c.	Mesma reacção geral.
14-7-926	1.175 c. c.	—	Vestigios de albumina na urina.
15-7-926	690 c. c.	—	
17-7-926	—	1 c. c.	Não houve reacção.
18-7-926	1.050 c. c.	—	Leves traços de albumina. A cifra de acido urico é a mesma: 2,2 por litro e 0,99 por 24 horas.
20-7-926	450 c. c.	1 c. c.	Continuam os traços de albumina.
21-7-926	1.200 c. c.	—	
22-7-926	—	1 c. c.	Não houve reacção.
23-7-926	1.500 c. c.	—	Ligeiros vestigios de albumina. Apesar do regime continuar o mesmo, a cifra de acido urico desce para 0,54 por litro e 0,81 por 24 horas.
26-7-926	840 c. c.	—	A cifra de acido urico sóbe novamente para 2,2 por litro e 1,84 por 24 horas. Vestigios de albumina.

Resolvemos d'ai por deante suspender o «Novasurol» e aplicar a «Theosalvose cafeinada», mas, mesmo assim, a diurése conservou-se sempre muito baixa.

***

Terminamos, fazendo nossas as palavras que o dr. Lourival Moura pronunciou quando a 4—7—926 viu em conferencia a nossa cliente e se mostrou em tudo perfeitamente acórde comnosco: «O caso, se é bélo pelo aspecto clinico que apresenta, é, entretanto, tragico pelo prognostico, que impõe».

De facto, a intercurrencia de uma «gripe pulmonar», que resistiu ás medicações habituais, enfraqueceu extraordinariamente a nossa doente, tanto assim que êla faleceu por colápso cardiaco ás 10 horas da manhã de 3 de agosto do ano findo, e pena é que, por motivos inteiramente alheios á nossa vontade, não tivesse sido feita a necropsia.

BIBLIOGRAPHIA

(2) Dr. Aureliano Pessegueiro — Tensão venosa». («Arquivos de Clinica Medica», tomo I, n. 1, da Faculdade de Medicina do Pôrto — Portugal).

(3) Dr. Mario de Sant'Ana—«Da pressão venosa em clinica.—(Tése, Baia, 923).

(4) Dr. Genival Londres—«Sifilis cardio vascular» (comunicação á Sociedade de Medicina e Cirurgia» do Rio de Janeiro, em sessão ordinaria de abril do corrente).

(5) Prof. Miguel Couto—«Lições de Clinica Medica» (I vol. 2ª edição—Rio de Janeiro).

(6) Dr. A. Schédrovitzky—«Insuffisance ventriculaire droite au cours des pneumopathies chroniques» («Le Monde Medical» n. 682, de 1º de fevereiro de 1926)

(*) Citado por Miguel Couto.

(*) Citado pelo professor Thiago d'Almeida («Arquivos de Clinica Medica», tomo I, n. 1, da Faculdade de Medicina do Pôrto-Portugal).

Vida Judiciaria

Superior Tribunal de Justiça do Estado

E' nullo o feito em que funcciona o substituto de um juiz de direito, que não justificou a suspeição que allegou, por causa não prevista em lei.

Appellação civel da comarca de Santa Rita. Appellante Antonio da Silva Mello. Appellado Antonio Baptista de Oliveira.

Accordam n. 148—Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel da comarca de Santa Rita em que é appellante Antonio da Silva Mello e appellado Antonio Baptista de Oliveira; e considerando que o dr. juiz de direito tendo-se dado por suspeito não motivou a sua suspeição por não ter declarado qual o motivo superveniente, e indo este feito ao dr. juiz municipal do Sapé este tambem deu-se de suspeito sem motivar sua suspeição, pois apenas declarou ser interessado na causa, sem declarar qual o interesse que nella tinha;

Considerando que tendo sido remettido o feito ao dr. juiz de direito da 1ª vara desta capital, este não tomou conhecimento delle, por se verificar que as suspeições não estavam motivadas;

Considerando que tendo de novo ido os autos ao dr. juiz de direito de Santa Rita este ainda deu-se de suspeito sem motivar a suspeição, pois apenas declarou que era suspeito por motivo interno de sua consciencia, motivo que não está previsto na lei n. 571, de 26 de outubro de 1923;

Considerando que de novo indo os autos ao dr. juiz municipal do Sapé, este sem mais declaração a respeito do interesse que tinha na causa, julgou-a;

Considerando que é nullo o feito em que funcciona o substituto de um juiz, dado de suspeito sem motivar a sua suspeição:

Accordam em Tribunal em preliminarmente annullar o presente feito do primeiro despacho de suspeição do dr. juiz de direito por diante, e chamar a attenção do dr. juiz de direito de Santa Rita bem como ao dr. juiz municipal de Sapé para o artigo 2, da lei n. 571, de 26 de outubro de 1923.

Custa na fórma da lei.

Parahyba, 6 de julho de 1926 — Presidiu o julgamento o exmo. des. *Candido Pinho*. *Bandeira*, relator *P. Hypacio Bôtto de Menezes*. *Heraclito Cavalcanti, V. de Toledo, J. Novaes*. Fui presente, *Manuel Simplicio Paiva*.

Ultima hora
NA 2.ª PAGINA

CHUVAS

Depois de muitos dias de rigorosa estiagem appareceram hontem algumas chuvas, acompanhadas de trovoadas.

Choveu regularmente nesta capital e em algumas partes do interior até a serra.

Conforme soubemos, em Itabayanna as chuvas tiveram animador volume, mas nessa intensidade ficaram circumscriptas a uma parte do municipio.

Em Alagôa Grande, Areia e Campina Grande as chuvas fôram fracas.

Patos continúa sêcco, o mesmo succedendo noutros municipios sertanejos além da Borborema.

Do Exterior

Um incendio de seis horas

LISBOA, 27—Informam do Porto que um incendio alli durou seis horas, destruindo as installações da Companhia Carris Urbanos. Os prejuizos montam a milhares de contos de réis. (A. A.)

Associações

Caixa Escolar Arruda Camara—Funccionando com o numero que comparecer, em sessão de eleição, reunirá na proxima quinta-feira, pelas 9 horas, no Grupo Epitacio Pessôa, esta pia instituição. O presidente, por nosso intermedio, encarece o comparecimento dos associados.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (SERVIÇO FEDERAL)

ESTAÇÃO CLIMATOLOGICA DE 2.ª CLASSE ESPECIAL EM PARAHYBA — ESTADO DE PARAHYBA

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES REALIZADAS NOS DIAS 1 A 15 DE FEVEREIRO DE 1928

DIAS	Temperatura do ar: Média	Maxima	Minima	Humidade relativa (média)	Vento: Direcção predominante	Velocidade (média)	Quantidade de nuvens (média) 0 a 10	Chuvas em 24 horas (Total)	Insolação (Total)	Pressão atmospherica a 0° (média)	Evaporação em 24 horas (Total)	Estado geral do tempo e phenomenos diversos
1	27.2	31.1	23.5	83.7	C	0.0	4.7	0.0	11.2	756.6	3.4	Bom.
2	27.6	30.8	24.4	84.7	S E	8.2	5.0	0.0	10.9	56.7	3.5	Bom.
3	27.1	31.2	23.7	85.0	C	0.0	4.0	0.0	10.8	55.8	3.2	Bom.
4	27.7	31.3	24.6	82.0	S E	8.4	4.8	0.0	11.0	55.5	3.6	Bom.
5	27.9	31.9	23.9	82.7	S E	3.0	5.0	0.3	11.2	55.6	3.8	Instavel, com chuvas pela manhã e á noite.
6	26.9	30.2	23.7	85.7	S E	3.6	5.8	9.0	10.3	55.5	3.4	Instavel, com chuvas pela manhã.
7	26.3	31.2	21.3	84.0	C	0.0	4.7	2.5	10.8	55.7	2.8	Instavel, com chuvas pela manhã.
8	26.5	31.2	21.8	84.3	S E	3.7	5.0	0.0	10.7	55.6	3.1	Bom.
9	26.7	30.9	22.1	86.0	C	0.0	5.7	0.0	10.5	55.7	2.3	Bom.
10	27.2	30.8	23.9	82.7	S E	3.8	6.0	0.0	9.6	56.3	1.9	Instavel, com chuvas pela noite.
11	26.8	30.8	22.4	84.3	C	0.0	6.0	1.0	7.9	57.2	1.2	Instavel, com chuvas fracas pela manhã e á noite.
12	27.6	31.0	24.9	85.3	S E	3.8	5.7	1.2	9.4	57.4	1.7	Instavel, com chuvas fracas pela manhã.
13	27.4	30.8	24.6	85.0	S E	3.9	5.0	0.0	9.4	57.1	1.5	Instavel, com chuvas pela manhã.
14	26.5	31.0	21.8	83.7	C	0.0	5.0	0.5	8.7	58.0	1.7	Instavel, com chuvas pela manhã.
15	26.5	31.3	22.1	86.0	S E	3.4	5.0	2.7	10.9	58.1	2.1	Instavel, com chuviscos pela manhã.
Médias	27.1	31.0	23.2	84.3	S E	2.1	5.1	17.2	153.3	756.6	39.2	

AVISO: Estes valores estão sujeitos á revisão no Instituto Central. — Rio de Janeiro.

O encarregado da Estação terá o maximo prazer de fornecer quaesquer informações ao publico.

O observador — *Aluizio Vasconcellos* Endereço — *Praça Commendador Felizardo n.° 27.*

volumes de vime e 1 idem de cabos de madeira; á ordem «D.» 60 fardos de papel; a Carvalho Bastos & C.ª 1 caixa de linhas; á E. T. L. e F. 2 caixas de artigos de electricidade; a Severino C. de Mesquita 1 caixa idem idem; á ordem «F. P.» 50 saccos de farinha de trigo; «V. M. B.» 30 idem idem.

—

Procedente do sul da Republica, ancorou hontem á tarde, em Cabedello, o cargueiro **Portugal**, da frota do Lloyd Nacional, que trouxe carga para esta praça.

—

Exportação — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 27, pela Recebedoria de Rendas:

José Limeira & C.ª — 40 fardos de algodão em pluma, para Itajahy, pelo vapor «Itaberá».

J. Clemente Levy & C.ª — 4 fardos de pelles de carneiro e borracha mangabeira, para Santos, pelo mesmo vapor.

Guerra & Lins — 4 vols. de raspas preparadas e vaquêtas, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 5 caixas com vaquêtas, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 2 fardos de raspas preparadas, para Rio, pelo mesmo vapor.

Ferreira Amorim & C.ª — 1 caixa contendo cigarros, para Alagôa do Monteiro, via Rio Branco, pela «Great Western».

Rossbach Brasil Company — 25 fardos de couros de boi, para o estrangeiro, em transito pelo Recife, pela «Great Western».

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 5 37/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$009
Allemanha	1$990
Italia	$440
Portugal	$360
Hespanha	1$422
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$580
Argentina	3$580
Belgica	$233

—

O mil réis ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

—

Vapores esperados em Cabedello

«Douro»	Do norte	a 29
«Itaberá»	» »	a 29
«Piauhy»	do sul	a 29

Em março:

«Commte. Ripper»	Do norte	a 1
«Prudente de Moraes»	» »	a 1
«Itaimbé»	» »	a 7
«Arta» da Europa		a 4
«Manáos»	Do sul	a 2
«Itaquéra»	» »	a 2
«Itapura»	» »	a 9
«Arta» da Europa		a 4
«Pancras» de New York		a 7
«Intombi» de Liverpool		a 10
«Arta» para a Europa		a 15

Vapores esperados em Recife

«Lipari» de B. Aires e escalas a 29

Em março:

«Arta» da Europa a	2
«Itapoan» do sul a	5
«A. Troude» do sul a	5
«Almanzorra» da Europa a	7
«Flandria» da Europa a	8
«Arlanza» de Buenos Aires e escala a	8
«Camamú» de Nova York a	9
«Orania» de Buenos Aires e escala a	10
«Somme» do sul a	18
«Zeelandia da Europa a	22
«Guarujá» do sul a	24
«Ipanema» da Europa a	28
«Andes» da Europa a	28
«Mosella» da Europa	28
«Almanzorra» de B. Aires e escala a	29

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel em Parahyba, 28 de fevereiro de 1928.

Serviço para o dia 29 (4.ª-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, o cap. Camillo Ribeiro; ronda á guarnição, 1º sgt. Pedro Maia; dia á força, 2º sgt. Severino de Araújo; dia á S/P, 3º sgt. José Castor; guarda da Cadeia, 2º sgt. Elyseu Rangel e soldado Joaquim Ventura; guarda de Palacio, cabo José Liberato; guarda do Q/P, soldado Freire Irmão; ordem á S/O, tambor-corneteiro Joaquim Martins; piquete ao Q/F, soldado aprendiz José Paulo; piquete á S/Bb, tambor-corneteiro Armando Ferreira.

Boletim n. 59 — Uniforme 5º (kaki).

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Praças em transito — Ficam considerados em transito nesta capital, a contar de hontem, o 3º sgt. n. 15, João Marcellino Pereira e o soldado n. 83, João Pedro dos Santos, que aqui se acham a serviço, vindos dos destacamentos de Pilar e Guarabira, respectivamente.

O sgt. João Marcellino regressou hoje, ao seu destacamento.

Inspecção de saúde — Seja inspeccionado de saúde, para effeito de engajamento, o soldado-musico de 3ª classe Severino Chaves Pequeno.

Praças de tempo findo — Ficam servindo independente de engajamento, até que venham a esta capital, os soldados ns. 75, Olegario Pereira da Silva e 96, José Pedro da Silva Primeiro, que estão de tempo findo e se acham destacados no interior do Estado.

Resultado de inspecção — A junta medica que inspeccionou de saúde, para effeito de reforma, o soldado da 1ª C/R Felippe Nery Santiago, julgou-o incapaz para o serviço militar, se não fôr operado de um enorme feixe varicoso de que é portador.

Em vista do exposto mando que baixe á E/M/S/C/M, o soldado Felippe Nery, para ser operado, visto dito soldado ter declarado sujeitar-se á operação.

Commissão de exame — Nomeio o 2º tte. Ascendino Feitosa Ferreira, para, em substituição ao 1º dito João Francellino da Costa, fazer parte da commissão nomeada em bol. de hontem para exame de fardamento vindo dos fornecedores Henrique Pessôa & Cia.

Enfermaria — Baixou á E/M/S/C/M, o soldado n. 456, João Clementino de Lima.

(A.) Major-fiscal Rodolpho Athayde, resp. pelo comd.

PELOS MUNICIPIOS

SOLEDADE

Balancête da Receita e Despesa da Prefeitura de Soledade no 2º semestre de 1927.

RECEITA

Licenças commerciaes	6:781$300
Afferições de pesos e medidas	121$000
Imposto predial	3:313$624
Imposto de feiras	2:350$300
Producto liquido da venda de peixe do «Neginhos»	592$000
Adeantamento de dinheiro para despesas urgentes (adeantamento feito pelo prefeito)	300$000
	13:458$224

DESPESA

Secretaria do Conselho e Prefeitura	572$000
Fazenda do municipio	2:855$737
Instrucção Publica	630$000
Obras publicas	2:808$834
Gratificação ao escrivão da delegacia	90$000
Eleição e Jury	80$300
Processos decahidos	100$000
Illuminação publica	6:321$353
	13:458$224

O prefeito — (A.) *José Gomes Sobrinho*

O thesoureiro — (A). *João Alexandre de Barros*

Soledade, 23 de fevereiro de 1928

O presidente do Conselho, *Innocencio Pires da Gouvêia Nobrega*

TAPEROA'

Balancête da Receita e Despesa do 2º semestre do exercicio de 1927, approvado em sessão do Conselho Municipal, realizada a 7 de janeiro de 1928, do municipio de Taperoá.

RECEITA

Açougue	1:310$400
Mercado	539$600
Imposto de feira e cereaes	1:857$900
Multas por infracção e jogos	4:000$000
Imposto predial	2:114$000
Imposto de transmissão	393$600
Imposto retirado do lixo do municipo	522$000
Licença para mascate e banco	300$000
Rendimento do açude e chafariz	2:625$000
Dizimo de miunça	1:000$000
Licença para porteiras	75$000
Licença de engenho e machina a vapor	550$000
Licença para comprar algodão	900$000
Decima do povoado Livramento	189$000
Imposto sobre roçados	1:568$000
Receita arrecadada do 2º semestre de 1927. Total	17:944$600
Receita geral do exercicio de 1927 (1º e 2º semestre)	26:889$300

DESPESA

Percentagem de 20%, ao procurador	2:864$350
Ao mestre da musica	1:080$000
Ao fiscal da villa	300$000
Ao fiscal do municipio	450$000
Ao porteiro do Conselho	87$000
Ao secretario da Prefeitura e Camara	400$000
Ao professora de A. Queimada e Cacimbas	400$000
Pagamento á luz publica	4:078$300
Aterro e limpeza das ruas	384$000
Despesas diversas	1:358$540
Telegrammas	113$200
Concertos de ferros e carroças	8$000
Indemnização por desapropriação	150$000
Papel para delegacia e jury	47$800
Concerto de um travessão	47$000
Indemnização por accrescimo de calçadas	300$000
Assignaturas de jornaes	590$000
Transporte de presos para Campina Grande	65$000
Eleições	74$000
Gratificação ao prefeito	1:200$000
Ao advogado dos presos pobres	400$000
Para o anniversario do presidente do Estado	100$000
Ao Campo do Tiro	55$000
Com arborização da rua	138$000
Hospital S. V. e Sociedade Musical	110$000
Talões para o municipio	60$000
Despesa com a estrada de Livramento	478$000
Despesa do 2º semestre de 1927. Total	15:366$200
Despesa geral do exercicio de 1927 (1º e 2º semestre	24:397$150
Saldo que passa para o exercicio de 1928.	2:492$150
Deficit do exercicio de 1926, na gestão do prefeito Hermino Cavalcante	51:109$510

Publique-se

Visto: — *Jocelino Villar de Carvalho*, prefeito.

O secretario da Prefeitura, em falta do thesoureiro fez a escripturação do presente balancête — *Bellarmino Moraes de Araújo Gusmão*

SECÇÃO LIVRE

Aviso aos Credores — Fallencia de Possidonio Honorio de Queiroga — Municipio de Souza — O abaixo assignado, syndico da fallencia de Possidonio Honorio de Queiroga, communica aos interessados que encontra-se diariamente em sua residencia nesta cidade de Souza, á rua Epitacio Pessôa s/n°., onde poderá attendel-os e dar as informações que precisarem sobre negocios relativos á massa, das 8 ás 9 horas.

Communica ainda que foi marcado o prazo de 30 dias a contar de hoje, para os credores apresentarem ao syndico as suas declarações de credito na conformidade do art 82 da Lei das fallencias, bem assim que terá logar no dia 9 de abril p. futuro ás 12 horas, na sala das audiencias, a primeira assembléa de credores.

Em vista de não haver jornal nesta localidade, as publicações sobre a fallencia serão feitas na porta da sala dos auditorios na fórma do § 6º do Art. 186 da referida Lei de fallencia.

Souza 17 de fevereiro de 1928 — José Elias de Souza, syndico.

(2—3)

—

Contra Coceiras

Até bem pouco tempo as pomadas de Helmerich, de Wilkinson e de Milian eram os melhores recursos com que se contava para combater a sarna. Isto demonstra que não foi facil encontrar um medicamento efficaz e que, ao mesmo tempo, fosse asseiado. Desde o apparecimento do novo producto Bayer denominado Mitigal cahiram em completo desuso taes unguentos ou pomadas que além de repugnantes, sujavam e estragavam a roupa dos pacientes.

O Mitigal tem a grande vantagem de combater a sarna com uma unica ou, ao maximo, com duas applicações. Desde que faça fricções bem feitas com leve camada desse medicamento, não se terá a menor impressão desagradavel, ao contrario do que acontecia com as pomadas acima referidas.

O Mitigal é precioso, tambem, para combater os piolhos e contra certas dermatoses parasitarias, muito communs no nosso paiz.

—

Sangue Viciado — Fica pobre, enfraquecido, por isso não circula bem.

O «GALENOGAL» para, dá-lhe força, restitue-lhe o vigor, activa a circulação e desperta a energia. Não tem alcool. Compre na Drogaria Conceição, M. de Olinda, 302, Recife, e nas pharmacias desta capital.

(13—B)

—

Loteria Federal

Extracção de 28 de fevereiro de 1928

45664	S. Paulo	20:000$000
55851		5:000$000
1103		3:000$000
38742		1:000$000
54754		1:000$000

Aos possuidores de «MACHINAS DE ESCREVER — Accessorios — typos — cylindros de borracha — decalcomonias — fitas para qualquer modêlo — ferramentas especiaes — etc. Pedidos á Caixa Postal n.° 100 — Parahyba do Norte.

(1—10 altern.)

—

Fallencia da Viuva Felinto Pires & Filho — Quadro geral dos credores admittidos: — Privilegiados: Prefeitura Municipal, 12$000; Antonio Correia de Araújo, 715$000; Chirographarios: J. Pessôa & Irmão (Parahyba), 4:949$000; Carlos Cidri & Cia. (Recife)..... 2:300$400; Almeida & Semião (Parahyba), 500$000; Lago & Cia. (Rio de Janeiro) 472$400.

AVISO: — O liquidatario avisa que se encontra diariamente, das 8 ás 9 da manhã, no estabelecimento dos fallidos, á rua Epitacio Pessôa, 421 para attender aos interessados.

Os actos officiaes da fallencia serão publicados na «A União».

Parahyba 23—2—1928

OLINTHO GONÇALVES DE MEDEIROS.

(3—3)

—

AVISO — Levo ao conhecimento de meus distinctos alumnos que reabri o curso de piano, tomando lições á Avenida General Osorio n° 164 e á rua Monsenhor Walfrêdo n° 839 assim como posso tomar lições em casas dos alumnos.

Parahyba, 19 de janeiro de 1928. — Gazzi Galvão de Sá

(23—30 interc.)

ANNUNCIOS

ALUGA-SE — A casa n. 232 á rua Irineu Joffily. Tratar á rua Maciel Pinheiro, 151.

(9—10)

—

Vende-se — Um bom terreno para construcção de uma casa, sito no oitão da Igreja das Mercês, com 17 metros de comprimento por 6, 75 de largura, a tratar na rua Duque de Caxias n° 607.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Quarta-feira 29 de fevereiro de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — O conhecido e apreciado artista Douglas Mac Lean, brilhantemente secundado pela formosa estrella Constance Howard, na maravilhosa concepção cinematographica da renomada fabrica «Paramount» — HEROE A FORÇA — Super-producção da renomada fabrica «Paramount» que a fez e dividiu em 6 bellissimas partes.

Douglas Mac Lean, o applaudido actor comico, faz-se de Stanley, mettendo-se pela Africa, a caça de leões... mas quasi que sae caçado! E assim por causa de Constance Howard, que o secunda nesta impagavel comedia, elle constitue-se — HEROE A FORÇA — Extra no fim da 1ª sessão — O Mundo em foco n° 111 — Revista illustrada da renomada marca «Paramount» e O Rei dos Animaes.

Cinema Felippéa — Continuação da estupenda serie da renomada fabrica «Universal», tendo a formosa Gloria Joy e o valente Herbert Rawlinson como protoganistas — O POLICIA FANTASMA — Para começar ás sessões — NOVIDADES INTERNACIONAES N° 102 — Revista de acontecimentos mundiaes.

TROCANDO DE CAMA — Impagavel comedia em 1 hilariante parte.

Cinema Popular — Edward Everett Horton, um comico excellente, é o protagonista desta estupenda pelicula, brilhantemente secundado pelas graciosas estrellas Dolores Del Rio, Virginia Lee Corbin e Margaret Quimby — QUE ESCANDULO!.. — Super-Jewel Universal em 7 maravilhosas partes.

Cinema São João — Resurge em ecreen, a mais formosa e encantadora figura da fascinante, estrella Priscilla Dean brilhantemente secudada pelos afamados artistas Robert Frazer e Dale Fuller na maravilhosa concepção cinematographia da P. D. C. em 6 partes — VENUS NO VOLANTE.

A DERRADEIRA FARRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Juvenal e Isaias, «suchoppando-se» desbragadamente...

Aquillo constituia uma tentação! Aquelles dois «pães dagua» o attraiam como as giboias attraem a ave inesperta, que bebe á margem do igarapé...

E Fabricio, sem querer, lá se foi completar, com elles, a «santissima trindade de Baccho.

Uma alegria escandalosa emocionou, de máo humor o ambiente; abraços extemporaneos, violentos, tinir, improprio, de copos e «alegapes»!...

Beberam até ás 6 1/2, quando Fabricio se recordou do banquete de anniversario e se metteram todos num automovel, suados, de faces lustrosas, rubros e congestionados, cuspindo grosso, rumo do velho palacête dos Mangaratahia...

Semcerimoniosamente, subiram as velhas escadarias de marmore. Os fabriciosinhos contentes, sem pensarem na desgraça do dia de amanhã deram as honras de uma recepção carinhosa, saltando, os mais vivaces, ao pescoço do pae que quasi se despenha com os petizes escadaria abaixo, si não o sustivesse, a tempo, o braço musculoso de Juvenal.

Entram.

O rico plano allemão estava aberto e uma «musica», abandonada, esvoaçava...

—Genebra, minha querida filha, disse Fabricio, toca a «Serenata dos Eorios», de Murledas.

—Sim, papaesinho. E lá se foi a linda senhorinha, de pura raça branca, executar a musica pedida.

—Genebra?! Admirado, perguntou Juvenal... A tua filha se chama Genebra? Uma menina tão linda?!...

—Eu costumo dar aos meus filhos nomes lindos e que perpetuem aquillo que eu amo... Ella é branca e pura com a genebra e, por isso, se chama Genebra Focking Mangaratahia — ... da Silva e Mello», addicionou, burlescamente, Isaias.

—Vou mostrar-lhe os meus filhos; olhem: este aqui se chama Whisky e este outro Cognac—são gemeos; esta se chama Meladinha e esta outra se chama Uva Moscatel Mangaratahia.

Meladinha toca bandolim e Uva é mestra no violino. Whisky toca flauta e Cognac canta, elles farão a orchestra do banquete!...

—Bello! exclamou Isaias, tens um quinteto idéal! Um quinteto de creanças!

ADEGA—«Nhô Mangá, a mesa dos «abre» está posta no gabinete»...

FABRICIO—Vamos ao aperitivo.

Outros convidados entram interrompendo os jovens musicos, que compunham a commissão de recepção. Chegam o visconde de Rhum da Jamaica, o barão de Tafia de Cayenna,—dois respeitaveis commerciantes fallidos culposamente; Bilú Quaresma advogado sem causas e sua gentil filha, senhorita Geribita, uma menina accesa de olhos de juruty-piranga e amiguinha das meninas Genebra, Uva e Meladinha; Juca Pacamon, poeta symbolista e academico chronico de Direito; Orlando Bôca Torta, jogador; Olavo Mostardinha, botequineiro; Petronio e Thomé Sacca-Rolha, illustres desconhecidos convidados de Isaias.

A tia Adega e madame Frasqueira, «sogras» de Mangaratahia, renovam os copos dos aperitivos e o relogio imprudente conteu, cadenciosamente, oito badaladas; oito horas, a hora em que deveria começar o banquete.

JUVENAL—Que falta para o jantar?

—Mas uma rodada! diz auctoritariamente, o Fabricio, e aquellas almas «virtuosas» enguliram, automaticamente, mais uma «talagada» de alcool...

Madame Cerveja Preta, a mãi da senhorita Meladinha, uma sympathica crioula macapáense, intelligente e sacudida, de touca á cayennense, «bancando» de dona da casa, acosta-se, dôcemente, ao portal da bibliotheca-botequim e diz:

— «Nhô Mangá (diminutivo de Mangaratahia) já é tarde! Posso tirá a janta?»

JUVENAL—Feliz lembrança!

FABRICIO— (*Melifluo*) —Espere um pouco pretinha; vai sómente a ultima rodada...

—Adega, vai pôr os vinhos á mesa.

Comadre Frasqueira, nos dê a ultima rodada...

Beberam a ultima dóse... e a seguir, cambaleantes, se dirigiram á mesa.

Assentaram-se.

O quinteto executou a «Ceia de Plutão», maravilhosa composição do maestro Lambary Pimenta.

E os talheres cantaram sobre a porcellana da louçaria...

Juvenal lembra ainda que seria bom mais um «abre»... Fabricio não acha má a idéa e vem afinal de contas, o ultimo aperitivo...

Isaias, ao collocar o guardanapo ao pescoço dá, desastradamente, com o braço no prato de sôpa que se derrama das mãos da senhorita Meladinha sobre a careca suada e obscena de Juvenal, e uma gargalhada vagabunda estrondа de todos os commensaes ao verem Juvenal em revanche, entornar seu prato de sôpa pela cabeça do Isaias, que bebedo sorria de tão exquisito entrudo...

O banquete começou bem! disse, ironizando, madame Cerveja Preta.

FABRICIO — Pretinha, não se metta com essa gente... Cuidado que são intellectuaes...

Aqui não ha etiquetas... matem a fôme á vontade e comam semvergonha... constituimos uma só familia... e o entrudo de sôpa é do ritual... sentenciou Fabricio...

ISAIAS — (*enxugando-se com o guardanapo*) — Isso é nada diante do infinito... quem matou o cão foi o Bôta e quem tem razão, pelo que vejo, é o Semblano...

A' ordem franca de Fabricio, as iguarias fôram atacadas, estupidamente, pelos glutões...

Isaias comia como um alarve...

Juvenal agarrou-se a uma coxa de perú e fez-se a maior féra pantagruelica do banquete... que representava o remanescente da fortuna dos Barões de Mangaratahia.

Se comiam bem, esses animaes, melhor bebiam, fazendo agradinhos irreverentes á madame Cerveja Preta e ás sogras postiças de Fabricio, as quaes os serviam visivelmente contrariadas.

Ao pospasto, ergue-se oscillante, pela brisa interna do alcool, o poeta Juvenal, que, num linguajar nephelibata, a Cruz e Souza, brindou o anniversariante que como os demais circumstantes, se encontrava no mundo da Lua em corpo e alma...

Ninguém mais se comprehendia.

Bilú Quaresma pediu a palavra.

Seu discurso foi uma lastima, uma salada de «v. exc.» com «tu» e de «vos» com «v. s.»...

Isaias babava-se pelos cantos da bôccarra carunculosa e desdentada...

Orlando Bôcca-Torta cochilava, entre-cortando a somneira com bocêjos imperdoaveis em arrôtos plebeus.

Thomé Sáca-rolhas roncava, debruçado sobre a mesa, que era já uma perfeita mesa de frege de apaches, cheia de restos de comida nacos de pão, caroços de azeitonas, cascas de fructas e fragmentos de cristaes das taças e copos partidos nos embates elegantes das libações...

Os vinhos haviam nódoado a toalha lado a lado... uma exterqueira, emfim.

Onze horas bateu o relogio.

Adega, previdente, para despertar os que somnolenteavam, apertou o botão de uma campanhia e um tambor electrico e os olhos dos convivas entreabiram-se, arregalaram-se ...

JUVENAL — Meus senhores! E' chegada a hora suprema do brinde de honra! A tragedia vai vai terminar! Silencio!

— Eia, ao delirio! Jupiter vai falar!

E Fabricio falou assim: — Deuses do meu Olympo, eu vos saúdo!

JUVENAL —(*interrompendo a oração*) — Acordem pulhas (referindo-se aos convivas que voltaram a cochilar)!

FABRICIO—(*continuando*)—Quem vos fala é Jupiter, o pai dos Deuses! Jupiter sou eu, que faço hoje trinta e três annos!

JUVENAL — ... a idade de Christo...

FABRICIO — As religiões todas do mundo me obedecem, e ai dellas!... ai dellas!...

Ouvi falar em Christo. Quem foi esse Jesus Christo? Um visionario que se dizia Rei dos Judeus...

Nessa occasião, a prudente Adega aparteou: — «Nhô Mangá, não bote Deus nessas bandaeira!»

JUVENAL — (*indignado*) - Cala-te, estafermo!

ISAIAS—Cala-te, «perúa»: quando um burro fala, as mulas murcham as orelhas...

Adega desatou a chorar...

Durante esse incidente, muito commum nas reuniões «republicanas» da casa de Fabricio, — este sorveu duas taças de champagne» para fortificar a inspiração oratoria e com tanta prêssa se houve que se engasgou ao retomar, possesso, o fio do discurso interrompido e lhe saiu vinho pelo nariz, e pela bôcca escancarada, esmolando ar, lhe seringou um jacto horrivel do estomago o qual se espraiou, nauseante, sobre a mesa.

Faltava-lhe ar... e asphyxiado procurando respirar em vão, com o rosto arroxeado cáe Fabricio pesadamente ao sólo...

—Castigo! E' castigo do céo! gritou entre soluços, madame Cerveja Preta.

ADEGA — «Eu bem disse ao Nhô Mangá que, quando tomá seus pifão, não bula com os santos»!...

Os convivas, tropegos, correm a soerguer Fabricio e, sem força, bambos, vão caindo uns sobre os outros ao pé do asphyxiado, sem lhe poder prestar soccorros...

—Crédo! exclamou, afflicta, a senhorita Meladinha; os srs. mataram o papai! Papai! (*ajoelhando-se junto a Fabricio*) Papai!... está morrendo!...

Tragam uma vela! e debulhou-se em lagrimas...

JUVENAL — (*como um louco*) — Qual vela, qual nada! Abram outra champagne, que isto é um caso perdido!... Fabricio é como Baccho! Morreu, «ungido e sacramentado», fiel á Ordem Real dos Bebedos!

E lhe pôz nas mãos roxas uma taça do «nectar dos deuses», berrando imperialescamente: «Meus amigos, bebamos alegres! Fabricio é como Baccho! Acaba de entrar na sua santa gloria!»

— Amem! (*disseram cynicamente os outros*)!

JUVENAL — (*continuando*) — Eu agora sou o Jupiter!

Bebamos mais uma taça em intenção da alma de Mangaratahia! Esta é a ultima rodada!

Eia! Bebamos!...

E beberam, e, bebedos, cairam, amarrotados, ao lado do cadaver ainda quente de Fabricio, que fechou pomposamente, a tragedia de sua vida inutil, na estupenda apotheose de sua derradeira farra...

Curuçá-Pará

Jorge Hurly

Legislação Federal

DECRETO N. 5.465—*de 9 de fevereiro de 1928*

Regula o abono provisorio das pensões de montepio civil e militar e meio soldo e dá outras providencias.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º—A Directoria da Despesa Publica, na Capital Federal, e as Delegacias Fiscaes, nos Estados, arbitrarão um abono provisorio mensal ás viuvas e herdeiros dos officiaes que tenham direito a meio soldo e montepio ou sómente a uma destas pensões. Esse abono será, no primeiro caso, correspondente á pensão integral do montepio e meio soldo legado pelos referidos officiaes, e, no segundo caso, na razão do meio soldo ou do montepio tão sómente.

Egual abono será feito á viuva e aos herdeiros dos funccionarios civis classificados no art. 33, do regulamento approvado pelo decreto n. 942-A, de 31 de outubro de 1890.

Art. 2º -Dado o fallecimento do contribuinte militar ou civil, aquelles a quem caiba a pensão requererão o abono provisorio da mesma, nesta capital ao director da Despesa do Thesouro e nos Estados aos respectivos delegados fiscaes, instruindo o requerimento com os seguintes documentos:

Se o contribuinte era militar:

a) certidão de obito do contribuinte;

b) certidão do termo de habilitação processada perante a auditoria;

c) certidão do tempo de serviço ou documento habil que o prove;

d) certidão de haver contribuido regularmente para o montepio.

Se o contribuinte era civil:

a) certidão de obito;

b) certidão de haver pago a joia e contribuições para o montepio;

c) declarações de familia. Não havendo declaração de familia, esta será substituida pelas provas exigidas em conformidade da legislação em vigor.

§ 1º—Recebido o requerimento, devidamente instruido, o director da Despesa do Thesouro, nesta capital, ou os delegados fiscaes, nos Estados, providenciarão para que o processo seja urgentemente organizado, devendo despachal-o no prazo maximo de quinze dias uteis, contados da entrada do mesmo requerimento no Thesouro ou nas Delegacias.

§ 2º—Dos despachos proferidos pelo director da Despesa do Thesouro ou pelos delegados fiscaes, auctorizando o abono, deverão constar a ordem para que seja immediatamente expedidos os titulos provisorios que serão por elles assignados, e a ordem para que seja effectuado o pagamento das pensões.

§ 3º—Se não houver saldo na verba propria no Thesouro, ou si não tiverem sido distribuido creditos ás delegacias fiscaes por onde possam correr as despesas das pensões, o director da Despesa do Thesouro ou os delegados fiscaes por intermedio deste, levarão o caso ao conhecimento do ministro do Fazenda, dentro de cinco dias. Nesta hypothese, ao ministro da Fazenda cabe solicitar ao presidente da Republica a abertura do credito ou creditos supplementares que fôrem necessarios, creditos que poderão ser abertos em qualquer tempo, observada a legislação em vigor. Esses creditos independem de auctorização legislativa especial. O seu assento legal será este dispositivo.

Art. 3º—O registo da despesa com o pagamento de pensões provisorias será feito «a posteriori» pelo Tribunal de Contas Para esse fim, á Directoria da Despesa do Thesouro e os delegados fiscaes, por intermedio desta, lhe remetterão antes do encerramento do exercicio os respectivos processos.

Art. 4º—Os pensionistas no gozo do abono provisorio, ficam obrigados a promover a habilitação para acquisição de titulos definitivos, no prazo improrogavel, a contar da concessão dos titulos provisorios, de seis mezes na Capital Federal e Estado do Rio de Janeiro, de doze mezes nas capitaes dos Estados e de dezoito, nos outros logares.

Paragrapho unico—Se o processo de habilitação para a concessão dos titulos definitivos não tiver sido remettido ao Tribunal de Contas para definitivo julgamento dentro dos prazos estabelecidos neste artigo, os pensionistas no gozo da pensão provisoria perderão o direito a seu abono, si forem culpados pela demora. Se a culpa fôr de funccionario a quem cabia der-lhe andamento, a este serão applicadas penas que forem estabelecidas na regulamentação desta lei, inclusive as de multa.

Art. 5º — No requerimento que dirigirem ás repartições competentes ou delegado fiscal para a habilitação ás pensões definitivas, os interessados declararão si já estão recebendo o abono provisorio e qual a repartição que o paga.

Art. 6º—Continúa em vigor toda a legislação anterior, sobre pensões de meio soldo e montepio, militar ou civil, que não collida com os dispositivos desta lei.

Art. 7º—Será considerado de natureza urgente o preparo dos processos para a concessão do abono provisorio ou definitivo de pensões de meio soldo e montepio, devendo o govêrno no regulamento desta lei, estabelecer penalidade para a sua fiel e rigorosa execução.

Art. 8º—Dá-se a reversão do montepio e do meio soldo, no caso de fallecimento da viúva sem filho ou dos filhos existentes em favor da mãe, viúva ou official que della era o unico arrimo.

Art 9º—Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1928, 107º da Independencia e 40º da Republica.—*Washington Luis P. de Souza; F. C de Oliveira Botelho*

—

DECRETO N. 5.466—de 9 de fevereiro de 1928

Equipara as companhias de construcção de portos ás de navegação, para os effeitos de emissão de debentures

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º—Dentre as associações que com outras previstas no n. 2, do § 4º do art. 1º, da lei n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, são auctorizadas a emittir debentures em quantia superior á do capital estipulado nos seus estatutos, se comprehendem as de navegação maritima, fluvial e aerea, as de viação urbana e communicações telephonicas urbanas e interurbanas e as de construcção e exploração de portos.

Art. 2º — A prioridade entre as séries de obrigações emittidas por uma associação se firma pela ordem de sua inscripção, feita nos termos do art. 4º do referido decreto, podendo as séries de emissão ser lançadas a typo de condições differentes, conforme permittir a situação dos mercados economicos e monetarios, desde que sejam revistas e auctorizadas nas deliberações da associação e constem do respectivo manifesto de emissão.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1928. 107º da Independencia e 40º da Republica.

Washington Luis P. de Souza

F. C. de Oliveira Botelho

Vida escolar

Academia de Commercio «Epitacio Pessôa»

Resultado dos exames vestibulares:

Approvados: — Austricliana Bezerra de Oliveira, Maria do Carmo Bezerra de Oliveira, José Gomes de Albuquerque, Luiz Dionisio Alves, Gervasio Ferreira do Nascimento, Carlos Fernandes Lima, Edson Benevides, Aldino de Oliveira e Sá, João Alves da Silva, Edson Dias Correia, Lourival de Miranda Freire, Edson de Figueirêdo Lima, Antonio Dornellas Bezerra, Antonio Macêdo de França, José Baptista Filho, Ignez Baptista Guedes, Maria das Neves Baptista, Odacy Cunha Lima, Paulo Emilio do Rosario José Peixoto da Silva, Antonio Porto Vianna, Anastacio Rocha, Esperidião Brandão, Orlando d'Araújo Cabral, Orlando Alexandrias dos Anjos, Osiel Peixoto da Silva, João Mariz Pordeus, Hildiberto Ramos Cavalcanti, José Liberato de Figueirêdo Lima Filho, Luzimar Teixeira de Oliveira, Roberto Xavier Nery, Francisco Sueldo Fernandes, Faraílde Gomes de Queiroz, Discicla Gomes de Queiroz e José Ponce de Leon.

Reprovados 3.

—

Escola Normal

Hoje ás 9 horas, serão chamadas á prova pratica, as alumnas inscriptas em Physica e Chimica.

—

Collegio de N. Senhora das Neves, equiparado á Escola Normal official

Resultado do exame de admissão ao 1.º anno do curso normal:

Habilitadas:—Cyrene Caldas de Oliveira, Maria de Lourdes Coelho, Cryseilde Caldas de Oliveira, Lucilia Gonçalves, Aurea de Oliveira Lima, Neusa Pessôa, Hermeny Baptista de A., Eclia Sobreira Duarte, Celina Ramos, M. de Lourdes Miranda, Odette Aguiar, Sylvia Henriques, Severina Souza, Maria Martha Pedrosa M. Magdalena y Piá, M. do Carmo Medeiros, M. de Lourdes Pereira, Delmar Chagas, Lucia Baptista, M. Augusta Fernandes, M Dolores Rocha, M. do Carmo Rocha, M da Conceição Gambarra, Amazile Gambarra, Noemia Mendonça.

Inhabilitadas 5. Faltaram á chamada 2.

Exames de 2.ª época

1.º anno

Geographia:—Maria das Dôres Pessôa, approvada plenamente; Catharina Lianza, Enóe de Oliveira, Zuleika Schuller, Maria de Lourdes Gomes, simplesmente.

Arithmetica:—Dolores Magalhães, appr. plen.

Portuguez:—Nilda Milanez Dantas, appr. simpl.

2.º anno

Portuguez—Appr. simpl. Argentina Vital, Dalka Carvalho, Luciola Carvalho, Guilhermina Gomes.

Francez:—App. plen. Bernadette Mindello; simpl. Argentina Vital.

3.º anno

Darcila Pinho, appr. plen. em Corographia, Geometria, Historia da Civilização, pintura; simpl. em portuguez.

Luzia Coutinho, appr. plen. em Corographia.

2.º anno

Geographia: — Argentina Vital, appr. simpl.

Curso Commercial

Exame de admissão

Habilitadas:—Odila Barros, Sylvia Barros M. de Lourdes Athayde, Arlette Barbalho, M. de Lourdes Theorga, Christina Procopio, Adelaide Pinto, Lycia Smith d'Almeida, Severina Carvalho, Edith Borba, Rosette Meira de Menezes, M de Lourdes Barboza

Inhabilitadas 8. Faltou á chamada 1.

Exames de 2.ª época

1.º anno

Arithmetica:—App. plen. Emilia Gusmão.

Geographia:—Appr. plen Rosilda Meira de Menezes; simpl. Adelia de Oliveira, Gladys Clarck.

2.º anno

Francez — Appr. simpl. Aspasia Hollanda.

Portuguez:—Appr. simpl. Ermelinda Ponce.

4.º anno

Elvira Medeiros, appr. plen. em Contabilidade, Physica e Chimica; distincção em H. do Brasil; simpl em inglez; plen. em dactylographia.

RIBALTAS

Quando um extra acerta o passo perante a objectiva, num studio, trabalho não falta. James Murray lembra aquelles dias em que um extra já considerava sorte o ter dois ou três dias de trabalho na semana. Mas agora, chega-se até a trabalhar em duas fitas ao mesmo tempo. Um destes casos é o que occorre com uma das producções de Lon Chaney, para a Metro-Goldwyn-Mayer, a ser filmada quasi que ao mesmo tempo que outra. Para Lon Chaney até o apparecer com caras differentes em varias fitas ao mesmo tempo deve ser coisa que só elle é capaz de fazer.

—

Norma Shearer acaba de fazer mais um descoberta, e esta ha de acrescentar ainda maior fama á promissora lista de estrellas suecas. Norma Shearer descobriu a encantadora Della Peterson, mimosa creatura de olhos castanhos e cabellos louros, por occasião de seus trabalhos em «Upstage» e «London After Midnight», ambas para a Metro-Goldyn-Mayer.

NOTICIARIO

O sr. 2º tenente secretario do 22º B. C. Manuel Rodrigues Carvalho Lisbôa avisa, por nosso intermedio, que, na secretaria daquelle batalhão precisa-se falar com o anspeçada reformado Belisio Ferreira de Aragão, sobre negocio de seu interesse.

✠

A Repartição Central da Policia concedeu salvo-conductos a José Francisco Dupnea, para Victoria e José Thomás de Aquino; para o sul do paiz.

✠

Ha na Repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para:—Desembargador Vasconcellos, Maria Amelia Santo Elias.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 28: Recife trafegou até 21 horas. Serviço para o sul com 4 horas demora. para o norte com 4 horas e para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 27 do Telegrapho Nacional foi de 786$650 que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

O commandante da Guarda Civil communicou ao dr. chefe de policia que, no policiamento de hontem procedido por guardas daquella corporação, occorreu o seguinte: o guarda n. 105, de serviço na praça Arruda Camara, pelas 12/30, prendeu e conduziu á 1.ª Delegacia o individuo Manuel Marques da Silva encontrado alli em lucta com o de nome João de Tal, que conseguiu evadir-se; o de n. 98, de serviço na rua Barão do Triumpho, pelas 15.30 prendeu alli e conduziu á mesma Delegacia o sr. José Carvalho, por ter este guiando o auto particular n. 21, de sua propriedade, atropellado naquella rua o menor Mario Monte Macieira, que foi levado á Assistencia Publica no mesmo carro, para receber curativos; o de n. 33 de serviço na Estação da «Great Wester», pelas 8 horas, fez conduzir á mesma Delegacia, por um garoto acompanhado do n. 131, dois taboleiros vasios encontrados abandonados em um dos carros vasios existentes naquella Estação e, o de n. 99, de serviço na praça Commendador Felizardo, pelas 11 horas, levou á presença do delegado do 2º Districto o menor Amancio Rangel de Farias, que, anteriormente, havia fugido da residencia do sr. Firmo de Farias, que sollicitara essa medida visto ser aquelle seu empregado.

✠

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou das seguintes petições:

De M. Cavalcante, reclamando contra a collecta de sua pharmacia—Informe a commissão collectora.

De d. Katherine I. A. Porter, para fazer diversos serviços em sua casa á rua S. José—Ao sr. architecto.

De d. Geraldina Cavalcante, para reconstruir o oitão de sua casa s/n na rua Bello Horizonte—Egual despacho.

De Antonio Galdino de Lima Botelho, para abrir vãos nos oitões do seu predio n. 139 á rua José Peregrino—Egual despacho.

De João Rodrigues e Amaro Machado Luiz, para exame de chauffeurs—Designo o dia 29 do corrente ás 13 1/2 horas, na Prefeitura para ter logar o exame solicitado.

De Adalberto Gomes — Como requer, pagando o que fôr de direito.

De Francisco Mendes da Rocha —A' commissão collectora.

De João Joaquim Barbosa—Certifique-se.

✠

O expediente do dia 27, da Recebedoria de Rendas, constou das seguinte petições:

De José de Vasconcellos requerendo certidão do registro da guia de desembaraço n. 2234, extrahida pela Mesa de Rendas de Guarabira, em 7 de dezembro de 1927—A' 1.ª Secção para certificar.

De Krôncke & C.ª solicitando transferencia, para o vapor «Itaberá», de 91 quartolas contendo oleo crú de caroço de algodão, deixadas pelo «Gurupy»—Informe a 1.ª Secção.

De d. Maria da Gloria Marques Musia requerendo, por certidão, se foi feito nesta repartição algum pagamento de imposto de transmissão de propriedade do predio n. 279, á rua Amaro Coutinho, nesta cidade—Certifique-se o que constar.

✠

O expediente, de hontem, da Directoria Geral da Instrucção Publica, constou dos seguintes officios:

Ao sr. presidente do Estado, pedindo para ser fornecido material escolar para as cadeiras rudimentares mistas do logar Rua Nova, do municipio de Campina Grande, e Puchynanã, do municipio de Calçára.

Ao director do Patrimonio, communicando o fornecimento de mappas geographicos da Parahyba, para os grupos Izabel Maria das Neves, Pedro II e Antonio Pessôa.

Ao sr. dr. inspector do Thesouro, communicando haver sido installado no dia 24 deste mez, o grupo escolar «Alvaro Machado», na cidade de Areia, havendo assumido na mesma data o exercicio de suas funcções o director, professores, adjunctos e porteiro, respectivamente. Leonidas Leonel da Silva Santiago, Aurea Mesquita de Andrade, Ezilda Milanez Dantas, Antonio Taveira de Farias Freire Severina Rodrigues, Maria dos Anjos Milanez Dantas, Palmyra de Almeida Pereira e João Acelyno Mesquita.

Ao mesmo, communicando haver assumido o exercicio, em data de hontem, d. Clotilde Figueirêdo Tavares de Araújo, como regente da 13ª cadeira mista desta capital.

Portaria:—nomeando d. Maria Joffily adjuncta interina da cadeira elementar de Pocinhos.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 27 ás 18 h. de 28 de fevereiro de 1928

Parahyba—O tempo foi bom á noite. Dia 28: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas e soprando ventos fracos variaveis. A maxima thermometrica foi 27.8 e a minima 23.6.

No Estado—De 14 h. de 27 ás 17 h. de 28 de fevereiro de 1928.

Campina Grande—O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 28: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 26.3 e a minima 21.1.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e nublado á noite. Dia 28: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. A maxima thermometrica foi 28.2 e a minima 21.7.

Em outros pontos—De 14 h. de 27 ás 14 h. de 28 de fevereiro de 1928.

Olinda — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 28: o tempo conservou-se ameaçador com chuviscos. A maxima thermometrica foi 28.5 e a minima 26.2.

Maceió—O tempo conservou-se instavel durante todo periodo e soprando ventos fracos de éste. A maxima thermometrico foi 29.9 e a minima 23.5.

Natal—O tempo foi instavel pela tarde e á noite. Dia 28: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas fortes e trovoadas. A maxima thermometrica foi 27.0 e a minima 22.8.

Informes commerciaes

Novo cruzeiro á Europa — A Companhia Hamburgueza Sul-Americana, da qual são agentes nesta capital os srs. Krôncke & C.ª, acaba de organizar uma viagem de turismo á Europa Central, a bordo dos luxuosos transatlanticos allemães «Antonio Delfino» e «Cap Norte».

Tratando do modo por que se rão feitas essas viagens, enviou-nos aquella firma de nossa praça um prospecto contendo copiosas informações.

A viagem por mar durará 40 dias, tocando os navios em alguns dos principaes portos do Brasil, como sejam: Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro e Bahia, para dahi tomarem o rumo da Europa Continental.

Visitarão diversos portos, annunciando-se na estada dos transatlanticos em cada porto europeu, excursões ás cidades de Paris, Genebra, Berna, Zurich, Vienna, Munich, Nuremberg, Dresde, Berlim, Hamburgo e outras.

O regresso ao Brasil se fará no «Cap. Norte».

A partida será a 30 de março proximo, no porto do Rio Grande e a chegada ao nosso paiz ficou marcada para 3 de julho, custando a passagem para toda a excursão, 9:500$000, e sómente a ida e volta do Rio a Europa por mar, 5:040$000.

No programma das viagens porter a, poderá haver modificações, de conformidade com os desejos dos passageiros que occuparão exclusivamente commodos de 1ª classe.

Nas importantes cidades do Velho Mundo incluidas no programma da excursão haverá tempo para uma visita systematizada aos monumentos, museus, curiosidades naturaes e artisticas, etc.

Trata-se, dest'arte, de um plano intelligente e bem organizado, visando facilitar aos turistas sul-americanos, o conhecimento dos principaes centros de civilização e cultura do mundo.

—

Importação — Manifesto do paquête «Itaimbé», da C.ª N. de N. Costeira, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 25:

(Conclusão)

Do Rio de Janeiro: a Alcides Toscano 1 caixa de impressos; a M. S. Londres 4 caixas de pastas; á ordem «M. S. L.» 5 caixas de aguas; a Almeida & Irmão 1 caixa de drogas; á ordem «C. M. & F.» 15 caixas de manteiga; «P. & S.» 10 caixas idem; «J. S.» 5 caixas idem; a A. Bastos & C.ª 1 caixa de botões; a Nicola Porto 1 caixa de calçado; a René Hausheer & C.ª 10 fardos de tecidos; a Tertulino C. da Matta 9 atados de drogas; a Zaccara & C.ª 1 caixa de bengalas; a Pires & Salles 1 caixa de tecidos, 3 caixas de meias; a João Luiz Ribeiro de Moraes 1 caixa de calçados; á C.ª Souza Cruz 21 caixas de cigarros; a Tertulino C. da Matta 1 caixa de drogas; a W. Guedes P. Sobrinho 15 barricas de cimento; a G. Florentino 1 fardo de tecidos; a Francisco P. Cosentino 1 caixa de tecidos e 1 fardo de algodão; á ordem «R. H. & C.» 1 caixa de tecidos; «H. & C.» 2 caixas de chocolate e 1 caixa de canella; a René Hausheer & C.ª 1 caixa de tecidos; a Carvalho Bastos & C.ª 2 caixas de perfumarias; á ordem «C. M. F.» 25 caixas de manteiga; a Bereisteno & C.ª 5 engradados de moveis; a J. T. de Moura & Silva 1 caixa de crepe; a Souza Campos & C.ª Ltda. 6 engradados de machinas; á ordem «V. C. F.» 10 caixas de manteiga; a Vicente Cozza & C.ª 1 caixa de meias; a Avelino Cunha & C.ª 2 caixas de laminas; a Maia & C.ª 25 caixas de cerveja; á ordem «S C. D.» 3 botijas de acido; a F. H. Vergára & C.ª 53 caixas de cerveja; a Carlos D. Fernandes 1 lacrado de bilhetes; a O. Pessôa & Barros 1 caixa de accessorios; a Vicente Cozza & C.ª 1 encapado de tecidos; a Ramos & Irmão 1 caixa de couros.

Carga do govêrno do Estado: do Serviço Florestal do Brasil: 25 caixas de plantas vivas e 25 latas idem idem.

De Recife: a João Faustino 9

ULTIMA HORA

Para pagamento do accrescimo de vencimentos de juizes federaes

RIO, 28 — (Pelo cabo submarino) — O presidente Washington Luis assignou decreto abrindo o credito de........ 4:885$238, para pagamento do accrescimo dos vencimentos dos juizes federaes Trajano Caldas Brandão e Antonio Leite Pindahyba. (*Especial*).

—

As victimas do temporal

RIO, 28—(Pelo cabo submarino)— Elevam-se a quatorze, os mortos, em consequencia do temporal de domingo ultimo.

No espirito publico ainda perdura a dolorosa impressão pelos acontecimentos luctuosos decorrentes dos temporaes, nos quaes diversas familias perderam tudo quanto possuiam.

As ruas, apesar dos esforços da Prefeitura, estão atulhadas de lama e cheias de buracos. (*Especial*).

—

Commissão de promoções

RIO, 28—(Pelo cabo submarino)— Reuniu a commissão de promoções do exercito, apresentando a lista respectiva para as vagas existentes. (*Especial*).

—

O ex-Tsar da Bulgaria

RIO, 28 - (Pelo cabo submarino)—O ex-Tsar da Bulgaria visitou o Jardim Botanico observando com attenção os especimens da flóra brasileira alli exhistentes. (*Especial*.).

—

A situação do Ceará

RIO, 28—(Pelo cabo submarino)—Commentando os ultimos casos de aggressões no Ceará, a imprensa diz que nunca aquelle infeliz Estado nortista atravessou uma phase de tanta insegurança para as possôas como agora.

Os adversarios do govêrno— adiantam os jornaes — são aggredidos e espancados impunemente, quando não morrem ás mãos dos verdugos officiaes. (*Especial*).

—

De Paris a Buenos Aires em 4 dias

RIO, 28—(Pelo cabo submarino)— A Companhia Geral Aero-Postal que mantém a linha Buenos Aires — Natal, inaugurará a 1 de março proximo o trecho Paris—Buenos Aires, cujo percurso será feito em quatro dias, devendo o avião partir de Buenos Aires naquelle dia, passando no Rio de Janeiro a 2 do mesmo mez.

Será esta a maior linha postal do mundo. (*Epecial*).

—

Tremor de terra

RIO, 28—(Pelo cabo submarino) — Em Muriahé, Estado do Rio, foram verificados rumores subterraneos. (*Especial*).

—

Politica paulista

RIO, 28 — (Pelo cabo submarino) — Dizem de São Paulo que o Partido Republicano Paulista, não tendo ainda um orgam official em Santos, realizou alli a propaganda dos seus candidatos ás ultimas eleições numa pagina politica do jornal «Praça de Santos», sob a responsabilidade e direcção do dr. Gervasio Bonavides. (*Especial*).

—

A arrecadação da Recebedoria

RIO, 28 — (Pelo cabo submarino — A Recebedoria do Districto Federal arrecadou no corrente mez 15.500 contos de réis, menos 1.600 contos de egual periodo de 1927, verificando-se assim decrescimo nas rendas. (*Especial*).

—

Fallecimento

RIO, 28—(Pelo cabo submarino — Em Porto Alegre, falleceu o intendente Octavio Rocha. (*Especial*).

—

Auxilio para aluguel de casas a agentes do Correio.

RIO 28 — (Pelo cabo submarino) – O director geral dos Correios concedeu auxilio para custeio de aluguel de casas e illuminação ás agencias postaes de S. João do Rio do Peixe, Pedras de Fôgo, Cabaceiras, Calçára e Sapé. (*Especial*)

—

O preparo dos officiaes do exercito.

RIO, 28 — (Pelo cabo submarino)—O ministro da Guerra, general Sezefrêdo Passos approvou as instrucções para o curso provisorio de chimica que se destina ao preparo dos officiaes technicos especialistas de certos serviços peculiares á fabricação de polvoras explosivas do exercito.

O recrutamento dos candidatos ao referido curso será feito mediante concurso entre os officiaes de artilharia, infanteria e pharmacia, até o posto de capitão. (*Especial*.)

—

O cambio

RIO, 28 – (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5 31/32 Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566. (*Especial*)

—

O café

RIO, 28 – (Pelo cabo submarino) – O café foi vendido a 40$000. (*Especial*).

—

O algodão

RIO, 28—(Pelo cabo submarino) — Algodão firme a 45$000. O stock é de 29.704 fardos. (*Especial*).

—

O assucar

RIO, 28 —(Pelo cabo submarino) — O assucar firme 67$000. O stock é de 371.132 saccos (*Especial*).

—

E'cos da Conferencia de Havana

RIO, 28 — O jornal «Financial News» dá grande relêvo ao noticiario recebido de todas as partes sobre o exito completo obtido pela diplomacia Brasileira na Conferencia de Havana.

Accentúa a importancia da contribuição do Brasil e os resultados beneficos daquella reunião. Endossa a esse respeito commentarios favoraveis, da propria imprensa de Havana. (A. A.)

Força Publica do Estado — Edital. — De ordem do sr. presidente do Conselho Administrativo desta Força, faço publico pelo presente edital, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a concurrencia administrativa para fornecimento dos artigos abaixo:

ARTIGOS DE EXPEDIENTE

Artigo	Unidade
Tinta preta «Sardinha»	Litro
Papel almaço 7.000 «Vellin»	Resma
Papel almaço 4 000 «Vellim»	Resma
Papel carbono «Special»	Caixa
Papel grosso para machina	Caixa
Papel fino para Machina	Maço
Lapis preto «Faber» n° 2	Duzia
Mata-Borrão (bom)	Folha
Papel madeira	Folha
Tinta carmim «Sardinha»	Litro
Gomma arabica «Sardinha»	Litro
Moscas para papel, grandes	Caixa
Moscas para papel, pequenas	Caixa
Grampos de metal amarello p.° papel	Caixa
Pennas «Malat» n° 12	Caixa
Fita bicolôr p.° «Mach. Remingt n»	Caixa
Canêta	Duzia
Passadores de metal amarello p.° papel	Caixa
Borracha «Faber» vermelha, para lapis e tinta	Duzia
Lapis bicolôr «Faber»	Duzia

PERFUMARIAS PARA BARBEARIA

Artigo	Unidade
Agua de quina «Parisiana»	Litro
Agua de colonia «Parisiana»	Litro
Brilhantina «Flôr de amôr»	Vidro
Esmeril	Caixa
Papel hygienico	Maço
Pó de arroz «Dorcel»	Kilo
Talco «Alba Rosa	Lata
Loção «Joujou»	Vidro
Pó de sabão «Soberana»	Lata

Os negociantes que quizerem concorrer a esse fornecimento deverão apresentar os seus requerimentos no dia 3 de Março p. vindouro, ao sr. presidente do Conselho Administrativo desta Força.

As propostas serão abertas em presença dos interessados, na Sala do referido Conselho, ás 13 horas do citado dia.

Na secretaria da referida Força serão prestadas todas as informações que se tornarem necessarias, das 7 ás 9 horas.

Os pagamentos dos artigos fornecidos serão feitos á vista, na Contadoria da Força.

Quartel na Parahyba, 23 de fevereiro de 1928.

Augusto Toscano — 2° Tte. Contador-Thesoureiro.

(4—10)

—

Edital—O doutor Acrisio Neves, juiz de direito desta comarca de Souza, Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc. Faz saber que por sentença hoje proferida, foi declarada aberta a fallencia do commerciante Possidonio Honorio de Queiroga, estabelicido com negocio de compra de algodão em caroço e descaroçador, fixando o termo legal, a contar (40) quarenta dias da presente data, e nomeou para syndico o credor José Elias de Souza, residente nesta cidade, e fazendo publica a mesma fallencia, pelo presente, notificados ficam todos os credores do fallido para dentro de trinta (30) dias apresentarem ao syndico a declaração de seus creditos acompanhada dos respectivos titulos e ao mesmo tempo os convoco para assistirem e tomarem parte na primeira Assembléa que terá logar no dia nove (9) de abril do corrente anno, ás doze (12) horas, na sala das audiencias, no forum, na qual se procederá á classificação e verificação dos creditos, apresentação do relatorio do syndico, nomeação de liquidatario e outras deliberações e decisões do interesse da massa. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será affixado na fórma da lei. Souza em deseseis (16) de fevereiro de mil novecentos e vinte oito. Eu, Nicodemos Pereira Gadelha, escrevente juramentado, o escrevi. Subscrevo. O escrivão Manuel da Costa Gadelha. (a) Acrisio Neves. Está conforme ao original, dou fé. Cidade de Souza, em 16 de fevereiro de 1928. O escrevente juramentado, Nicodemos Pereira Gadelha.

(2—3)

—

EDITAL N. 4

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba do Norte

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo

Da ordem do sr. consultor dr. Paulo de Magalhães, presidente do concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo, mandado proceder pelo sr. Ministro da Fazenda, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, pela ordem telegraphica n°. 54 G de 3 do corrente mez, da Directoria Geral do Thesouro Nacional, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a contar desta data, pelo prazo improrogavel de trinta dias, acham-se abertas na referida Delegacia Fiscal as inscripções para o referido concurso, sob as seguintes condições, de accôrdo com o preceituado no capitulo XII do regulamento annexo ao decreto n°. 17.464, de 6 de outubro de 1926, combinado com o de n°. 8.185, de 18 de agosto de 1910.

a) — O concurso constará das seguintes materias: portuguez (orthographia, analyse e redacção,) francez e inglez (leitura, traducção e analyse,) arithmetica (especialmente em relação ás operações em uso no commercio e nas repartições de Fazenda) e escripturação mercantil por partidas dobradas.

b) Os candidatos com o seu requerimento de inscripção dirigido ao presidente, exhibirão documentos que, de accôrdo com as leis em vigor, provem bom procedimento civil e serem maiores de 18 annos e menores de 45.

Só serão acceitas certidões de idade no original, e o bom procedimento civil será provado, para os concurrentes que exercerem cargos publicos federaes e estaduaes ou municipaes, mediante attestado dos respectivos chefes de serviços. Quanto aos empregados em empresas de reconhecida idoneidade, poderão ser acceitos attestados dos seus chefes, para o fim acima indicado, a juizo do presidente do concurso; os demais concurrentes apresentarão attestado de autoridade policial.

c) — Os concurrentes que (não exercerem cargos publicos mencionados na letra b, deverão exhibir attestado do Departamento Nacional da Saúde Publica, provando não soffrerem de molestia contagiosa e serem vaccinados.

d) — Os candidatos poderão tambem juntar aos seus requerimentos documentos que provem habilitações especiaes e serviços prestados á Nação, a fim de ser isso levado em conta na classificação, pelo resultado dos exames e depois do confronto dos documentos exigidos, ainda ficar em igualdade de condições com outros candidatos.

e)—Os exames constarão de prova escripta e oral, devendo durar esta o prazo minimo de 15 minutos e aquella o prazo maximo de duas horas. O presidente, a pedido de qualquer examinando, póde prorogar até uma hora o tempo concedido para prova escripta.

f)—Para a classificação dos concurrentes postos em igualdade de condições pelo resultado do julgamento das provas ter-se-á em vista a calligraphia revelada nas provas escriptas.

g)—Antes de cada prova, o presidente mandará o secretario ler aos concorrentes os principaes artigos do regulamento do concurso, não referidos neste edital, relativos ao processo adoptado para as provas e á regularidade dos actos.

h)—Todos os documentos apresentados com os requerimentos para a inscripção, deverão estar devidamente sellados e ter as firmas reconhecidas por tabellião.

i)—No acto da inscripção será exigida prova de identidade de pessôa, a juizo do presidente ou do secretario.

No predio onde funcciona a Delegacia Fiscal, sito á Praça Rio Branco, desta cidade, os concurrentes serão attendidos pelo respectivo secretario, nas horas do expediente, (das 13 ás 16).

Parahyba, em 21 de fevereiro de 1928.—O secretario, *Evandro Medeiros*, 2.° escripturario da Alfandega.

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. Director Geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga uma cadeira no grupo escolar «Solon de Lucena», da cidade de Campina Grande, e a do sexo masculino da cidade de Santa Rita, são convidados professores de cadeiras de igual categoria, ou de categorias inferiores que a pretenderem, a pedirem remoção dentro do prazo de 40 dias, a contar desta data, de accordo com o art. 53 do decreto n.° 1484, de 30 de junho do corrente anno, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 28 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(2—40)

—

Lyceu Parahybano — Curso de Agrimensura — Edital n. 3—De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico, a quem interessar possa, que, de accôrdo com o decreto n. 1475, de 2 de abril do anno p. passado, que alterou o regulamento do curso de Agrimensura, de hoje até 28 do corrente mez acham-se abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para o exame de admissão ao 1° anno do dito curso. O referido exame constará de portuguès, arithemetica, algebra até equações do 2° grau, geometria plana e no espaço, trigonometria rectilinea e desenho geometrico.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 22 de fevereiro de 1928. O secretario, João Braulio d'Andrade Espinola.

(5—10)

—

Lyceu Parahybano Edital n. 4 — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico aos interessados que, de 5 a 20 de março p. futuro, estarão abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, a renovação de matricula dos cursos gymnasial, commercio e agrimensura, de 22 inclusive, a 31 do mesmo mez, a matricula para os candidatos ao primeiro anno dos referidos cursos.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 23 de fevereiro de 1928. O secretario, João Braulio d' Andrade Espinola.

(5—10)

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria—De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. A cadeira é a seguinte: sexo masculino da villa do Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de feveriero de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(9—40)

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria— De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras, rudimentares infra mencionadas, são convidados professores de cadeiras de egual categoria a pedirem remoção para as mesmas, no praso de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao concurso de remoção nos termos do art. 53, do vigente regulamento da Instrucção Publica.

As cadeiras são as seguintes: mistas do Alto Redondo e Algodão, do municipio de Areia; Pedro Velho, do municipio do Umbuzeiro; Belém, do municipio do Brejo do Cruz, e Nazareth, do municipio de Souza.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(9—40)

—

EDITAL — Directoria Geral da Instrucção Publica Primaria—De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são convidados professores de cadeiras de egual categoria, ou de categorias inferiores, que as pretenderem, a pedirem remoção, dentro do praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do decreto n. 1484, de 30 de junho do corrente anno, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

As cadeiras são as seguintes: mista da cidade de Princeza; sexo feminino da cidade de S. João do Cariry e da villa de Misericordia e sexo masculino da villa de S. Luzia do Sabugy.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.